

17º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

2º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: “Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária”

ÁREA TEMÁTICA:

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- (x) EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- () SAÚDE
- () TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- () TRABALHO

**A CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES NA IESOL PARA A FORMAÇÃO
PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL**

Alisson Palamar Rodrigues Mendes¹
Bianca Rodrigues Costa²
Luiza Lourenço Nunes Benck³
Reidy Rolim de Moura⁴

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a Economia Solidária (ECOSOL) e a formação profissional do Serviço Social através da experiência da extensão. Para tal é necessário compreender os princípios fundamentais da ECOSOL utilizando-se de Paul Singer e também compreender a partir de Paulo Freire a importância da educação popular na busca de uma emancipação social e financeira através da Economia solidária. Sendo o Serviço Social nossa base teórica buscaremos coligar o trabalho do assistente social com a metodologia das formações em Economia Solidária utilizando-se da experiência realizada no CRAS do município de Palmeira - PR no ano de 2019.

Palavras-chave: Economia Solidária. Extensão universitária. Serviço Social

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESOL).

PROJETOS VINCULADOS

¹ Extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Serviço Social; *palapfvr@gmail.com*

² Extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Serviço Social; *bianca.costa8@hotmail.com*.

³ Extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Serviço Social; *luizabenck@hotmail.com*

⁴ Professora do Departamento de Serviço social, coordenadora e supervisora de projetos do Programa Permanente da IESOL; *rrmoura@uepg.br*

17º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

2º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: “Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária”

1 - PROJETO ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO ALTERNATIVA DE SUPERAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIAL (Universidade Sem Fronteiras -USF, Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) (SETI)

2 - ECONOMIA SOLIDÁRIA, REDES DE COOPERAÇÃO E TECNOLOGIAS SOCIAIS: FOMENTANDO E CONSOLIDANDO EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS-EES VINCULADOS À INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS-IESOL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - (Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas -PRONINC)

3 - FOMENTO A PESQUISA E INOVAÇÃO EM EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS ATRAVÉS DE TECNOLOGIAS SOCIAIS (Emenda Parlamentar - CNPQ).

PÚBLICO-ALVO

A população atendida pela Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários (IESOL) caracteriza-se por ser heterogênea, alguns de comunidades rurais ou urbanas, normalmente de baixa renda e que se encontram em vulnerabilidade social e econômica e dessa forma, encontram na economia solidária uma alternativa de renda. (IESOL, 2019)

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

A sede da IESOL se localiza no município de Ponta Grossa - PR e realiza diversas atividades na região, porém, abrange também os municípios dos Campos Gerais, tais como Irati, Castro, Palmeira, etc.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações extensionistas do programa e dos projetos envolvidos são executadas em CRAS (Centro de Referência a Assistência Social), CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), CENSE (Centro de Socioeducação), Universidades, Sindicatos, Escolas, entre outros.

JUSTIFICATIVA

Os projetos proporcionam uma vasta contribuição para a formação profissional em Serviço Social, através das experiências que o estudante participam, estando em contato com

a comunidade e também realizando pesquisas. Durante a prática da extensão o estudante se depara com situações do dia a dia profissional, e aprende com o apoio dos técnicos e relacionando com o conhecimento teórico adquirido em sala de aula, além da experiência multiprofissional de estar em contato com estagiários e profissionais (técnicos) de diversas áreas.

Há que se considerar também a contribuição para a comunidade vinda da universidade, através das atividades serviços ofertadas pelo projeto, apresentando uma nova maneira (alternativa) de geração de renda através da Economia Solidária (ECOSOL). Sendo Economia Solidária, segundo SINGER

[...] outro modo de produção, cujos princípios básicos são a propriedade coletiva ou associada do capital e o direito à liberdade individual. A aplicação desses princípios une todos os que produzem numa única classe de trabalhadores que são possuidores de capital por igual em cada cooperativa ou sociedade econômica. (2002, p. 10)

Dessa forma, a economia solidária difere-se por um novo sistema de produção, porém, que não visa o lucro e competição e sim a cooperação entre os indivíduos. Alguns dos princípios da ECOSOL são a autogestão, a cooperatividade, a solidariedade, a democracia e o trabalho digno. Destaca-se a autogestão, na qual todos os trabalhadores possuem direito de voz e voto, não existe hierarquia, como é comum numa empresa heterogestionária, em que o empregados são colocados em níveis e cria-se uma competição para que estes “subam” níveis, fazendo com que não haja solidariedade que um exerça autoritarismo sobre o outro. Segundo Singer (2002, p. 17) “Os trabalhadores do nível mais baixo sabem muito pouco além do necessário para que cumpram suas tarefas, que tendem a ser repetitivas e rotineiras” o que pode levá-los ao stress extremo, devido a submissão que lhes é forçada, influenciando até mesmo no adoecimento dos trabalhadores e trabalhadoras.

Entende-se que a ECOSOL, através da IESOL, possibilita o contato entre a universidade e a comunidade, nas palavras de Icaza e Tiriba (2003, p. 101) “(...) São fundamentais no processo de formação humana, como a socialização do saber e da cultura”. Assim, é importante trazer a perspectiva que estamos entendendo e valorizando esse saber popular, que para nós é a partir da leitura e compreensão do que seria a Educação Popular. Peixoto Filho (2004), define que educação popular é um conjunto de práticas que se realizam

e se desenvolvem dentro do processo histórico no qual estão imersos os setores populares, ela deve ser compreendida também como estratégias de lutas para a sobrevivência e libertação desses mesmos setores. Falar em Educação Popular é falar inevitavelmente do legado do Educador Paulo Freire que trouxe reflexões importantíssimas sobre os sujeitos marginalizados. Por entender as classes populares como possuidoras de um saber não valorizado e por vezes excluídas do conhecimento historicamente adquirido pela sociedade. Nesse sentido, o oprimido deve sair desta condição de opressão a partir da consciência de classe e entender como seus direitos são negados baseados numa trajetória histórica de exploração do dominante sobre o dominado.

OBJETIVOS

Os projetos pretendem levar os princípios da Economia Solidária para a comunidade, apresentando-os como uma alternativa para a geração de renda e/ou uma nova maneira de pensar e agir.

METODOLOGIA

Para que de fato ocorra a comunicação entre a universidade e a população é necessário trabalhar na perspectiva da educação popular e princípios da ECOSOL. Para falar sobre a prática extensionista em ECOSOL para este trabalho, opta-se em realizar um relato de experiência de uma das práticas que estão presentes nas ações previstas nos três projetos citados acima.

As principais demandas dos projetos são justamente o fomento em ECOSOL através de formações, não somente com os grupos incubados pela IESOL mas também com a comunidade em geral, profissionais das áreas de educação, saúde e serviço social e demais instituições.

RESULTADOS

Uma das atividades realizadas pelo projeto, foram formações em ECOSOL no CRAS do município de Palmeira/PR, tendo como público alvo mulheres que já realizavam atividades diversas (por exemplo: artesanato) num grupo organizado pelo CRAS. As formações se deram

em 4 encontros, nos quais foram contemplados os assuntos: origem e metodologia da IESOL, princípios e valores da Economia Solidária, mulher no mundo do trabalho e na Economia Solidária, desigualdade de gênero na sociedade, trabalho, direitos humanos e direitos voltados à mulher; as mulheres visitaram a UEPG (universidade Estadual de Ponta Grossa) e participaram de uma roda de conversa sobre utopia e sororidade, que é união de mulheres baseada na empatia e fortalecimento umas das outras.

Através dessas formações, os(as) extensionistas puderam perceber o quanto a prática se relaciona com o conteúdo lecionado em sala de aula, por exemplo, utiliza-se muito dinâmicas de grupo; fala-se sobre políticas públicas com os grupos; conhecem a prática do assistente social e das instituições em que estes estão inseridos; tem contato com a comunidade, aprendendo a trabalhar com a singularidade de indivíduo; entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa possui intrínseca relação com a pesquisa, dessa forma, é possível observar o tripé universitário em um único campo de estágio/extensão e também suas articulações e relações dialéticas; os técnicos e estagiários estão na constante produção científica.

O trabalho do Assistente Social concretiza-se diante da garantia ao acesso dos mínimos sociais através de instituições que envolvem a política de assistência social; assim como a IESOL atua na perspectiva de trabalho e geração de renda no princípios da ECOSOL. Dessa forma, o profissional do Serviço Social atua nas ações considerando o que diz respeito ao Código de Ética da profissão, sobre suas atribuições, competências e direitos.

O Serviço Social na economia solidária da IESOL pauta sua prática e reflexão nas expressões da questão social, considerando os impactos do sistema econômico vigente, que apresenta dinâmica excludente e a redução das funções do Estado. Os impactos dessa conjuntura são sentidos com importante relevância pelos trabalhadores, por meio do desemprego, cada vez mais comum. Em resposta a isso, surge como alternativa e possibilidade de geração de renda e de novas formas de relacionamento as experiências associativas e cooperativas. (VALADÃO ET AL., 2018, p. 116)

Diante disso, o trabalho do Assistente Social na IESol promove ações considerando o que diz respeito ao Código de Ética da profissão, sobre suas atribuições, competências e direitos. Sabe-se que o objeto de trabalho profissional do Serviço Social se dá nas

17º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

2º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: “Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária”

manifestações da questão social e nas relações sociais que expressam injustiças, exclusão e falta de acesso aos direitos. Desta forma, a Economia Solidária torna-se um espaço privilegiado para a ação profissional comprometida com os interesses e necessidades das classes populares.

APOIO

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI)

Pró-reitoria De Extensão E Assuntos Culturais (PROEX)

Departamento de Economia Solidária - (DESOL)

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - (CNPQ)

REFERÊNCIAS

ICAZA, Ana M. e TIRIBA, Lia: **“Economia Popular”**. In CATTANI, A.D. (Org).: A outra economia. Porto Alegre: Voraz, 2003: 101-109.

IESOL, Incubadora de Empreendimentos solidários. 2019. Disponível em: <<http://sites.uepg.br/iesol/index.php>> Acesso em 02 de julho de 2019

PEIXOTO FILHO, José Pereira. **Puxando o fio da meada: educação popular e produção associada**. Trabalho e educação, p.33-53, jan. 2004.

SINGER, P. **Introdução à Economia Solidária**. 1ª ed., São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fpabramo.org.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/22/Introducao-economia-solidaria-WEB-1.pdf?sequence=1>>. Acesso em 28 de junho de 2019.

VALADÃO, A.; et al. (Org.). **Percursos e Experiências da Incubadora de Empreendimentos Solidários**. Estúdio Texto, 2018.